



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

BRUNO AURELIO BENASSI

A TECNOLOGIA NO AUXÍLIO AO SISTEMA DE SAÚDE

SÃO PAULO
2020

BRUNO AURELIO BENASSI

A TECNOLOGIA NO AUXÍLIO AO SISTEMA DE SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ALINE FIORI DOS SANTOS FELTRIN

SÃO PAULO
2020

Resumo

A tecnologia e a informática encontra-se cada vez mais presente em todas as áreas de atividade humana, sendo assim, porque não inseri-la como base de apoio na atenção primária a saúde e seus diversos níveis hierárquicos. Perdas de prontuário em papel, duplicidade de solicitação de exames por diversos colegas e serviços, levando a onerar o sistema e desperdiçando recursos financeiros públicos, poderiam ser evitados com a informatização de todo o sistema de saúde desde as unidades básicas até os hospitais mais complexos. Smartwatch (relógios inteligentes) já contam com diversas funções relacionadas a saúde, como verificar frequência cardíaca, saturação de oxigênio, qualidade do sono, atividade física, enviando estas informações para os aparelhos de celular, poderiam futuramente auxiliar na monitorização de pacientes. Recentemente, com a pandemia de coronavírus, drones foram utilizados para monitorar, alertar as pessoas que resistiam ao isolamento e até mesmo aferir a temperatura de cada indivíduo através de infravermelho que equipavam estas aeronaves não tripuladas. Diante do exposto fica claro a aproximação da tecnologia no auxílio a saúde, desta forma o objetivo deste projeto é fazer um levantamento dos benefícios da informatização em uma Unidade Básica de Saúde para propor a implantação do prontuário eletrônico através do ESUS ou outro software.

Palavra-chave

Acesso aos Serviços de Saúde. Aplicativos Móveis. Organização e Administração.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Problemas comuns que notei, na unidade de atenção básica que estou alocado, como exames repetidos realizados mais de uma vez por serem solicitados por outros médicos e em outros setores, pacientes que não sabem quais remédios usam ou já usaram, desconhecimento de exames já realizados ou patologias já diagnosticadas por outros colegas e impossibilidade de compreensão, em prontuários manuscritos, devido letras ilegíveis em consultas anteriores realizadas por outros profissionais, são fatos que comprovam a necessidade da informatização total do sistema de saúde em seus diversos níveis.

A Unidade Básica de Saúde em que atuo, não está credenciada como Estratégia de Saúde da Família, com população maior do que as normativas ministeriais estipulam, apesar de ter equipe para o funcionamento dessa modalidade de atendimento, por essa razão o ESUS e a estratégia Prontuário Eletrônico do Cidadão não estão implantados, sendo uma necessidade crescente para otimizar o atendimento e o fluxo de informações.

ESTUDO DA LITERATURA

Conforme algumas iniciativas que envolvem a informática na saúde, destaca-se a possibilidade do uso de cinco aplicativos voltados a saúde, gratuitos e pagos, já é possível ter acessos a consultas por videoconferências, seguir a dieta de nutricionistas a risca, pois o sistema alerta através do celular a hora certa de ingerir alimentos e cardápio montado pelo profissional que acompanha o usuário, monitorar o tempo de espera para o atendimento médico e até mesmo traçar rotas com menos trânsito para determinados hospitais, ou até mesmo solicitar consultas domiciliares. Já é possível até mesmo receber alertas do horário certo para tomar a devida medicação prescrita. (SAÚDE BUSINESS,2017)

Se a tecnologia já esta em uso na iniciativa privada, porque não inseri-la no sistema de saúde pública? Para isso é necessário investimento e interesse por parte das autoridades gestoras e governo.(ABRIL,2019)

O Ministério da Saúde propôs em 2013, a estratégia e-SUS AB, como forma de informatizar, unificar registros e reduzir retrabalho nas unidades de Atenção Básica para viabilizar a qualificação do cuidado e das informações em saúde. A estratégia e-SUS conta com dois sistemas CDS - Coleta de Dados Simplificada e PCE - Prontuário Eletrônico do Cidadão, iniciando o incentivo à implantação para as equipes de Estratégia de Saúde da Família. Recentemente, com o Programa Previne Brasil e a nova Política Nacional de Atenção Básica, ampliou a exigência de ampliação para outras configurações de equipes de Atenção Básica, a depender do cadastramento do gestor. (BRASIL,2019)

Conforme o estudo sobre prontuário eletrônico conclui:

"poderia reduzir o número de papéis arquivados, diminuir a ocorrência de erros de conduta; os dados poderiam ser armazenados por mais tempo; evitaria a redundância de procedimentos, tais como exames; aumentaria a produtividade do serviço e a satisfação dos usuários; e facilitaria a intercomunicação nos pontos de atenção". (GONÇALVES, 2013)

Desta forma, mostra-se necessária a implantação da informatização e o uso de recursos como o PEC para otimizar os processos de informação e registro, ampliando a capacidade do cuidado. O objetivo deste projeto então, é evidenciar a necessidade de informatização de uma Unidade Básica de Saúde.

AÇÕES

O que deve ser realizado para solucionar os problemas já mencionados é a implantação de uma plataforma eletrônica universal no sistema de saúde e a disponibilização de computadores individuais, para todos os profissionais de saúde. O mesmo sistema deve integrar consultórios, Unidades de atenção básica, ambulatórios, Hospitais, setores odontológicos, fisioterápicos, psicológicos, psiquiátricos, laboratórios, assistência social, vigilância, ou seja, toda rede do SUS e se possível até a rede privada. Trata-se de um projeto ousado, mas que traria grandes benefícios tanto para o paciente como também o sistema de saúde em geral.

Aplicativos para celulares, integrados ao sistema de saúde, poderiam ser disponibilizados para os pacientes, possibilitando aos mesmos agendar consultas, acompanhar o andamento de exames ou até mesmo fazer críticas e sugestões pertinentes. Seguindo um pensamento mais futurístico, através de outros dispositivos conectados aos smartphones, monitorar sinais vitais do indivíduo e alertá-lo a procurar atendimento médico.

Para tanto, como intervenção da equipe, faríamos o levantamento dessa necessidade, para apresentação à gestão em 3 etapas:

- * Levantamento pelos ACS de registros, exames realizados em menos de 01 ano repetidamente e prontuários duplicados e informações incompletas no PEC;
- * Levantamento de pesquisa a ser elaborada pela equipe com os usuários sobre condições de saúde, medicações, exames em espera, guias em espera (auto referida);
- * Confrontamento das informações dos usuários com os registros nos sistemas de regulação e farmácia.

Após esse levantamento, será montado um relatório com % de impacto, para proposta de implantação de informatização em 100% da unidade.

Caso os resultados esperados na unidade experimental sejam satisfatórios, a informatização poderá ser ampliada para outras UBS e até demais setores levando a integração de todo o sistema de

RESULTADOS ESPERADOS

Um sistema universal de acessibilidade garantiria a longitudinalidade do atendimento ao paciente, pois o mesmo seria atemporal.

Com a informatização desde a atenção básica até a de maior complexidade e a implantação de uma plataforma única, seria eliminados diversos problemas como:

- ♦ Solicitação de exames em duplicata, pois o sistema barraria e o médico ou outro profissional da saúde teria acesso a qualquer exame solicitado recentemente em qualquer serviço, evitando gastos de verbas públicas desnecessários.
- ♦ Desconhecimento de medicações já usadas ou em uso, pois o profissional teria acesso as anotações de qualquer médico ou outro profissional da saúde em qualquer serviço.
- ♦ Desconhecimento de patologias já diagnosticadas, pois o sistema propiciaria uma integração multidisciplinar.
- ♦ Subnotificações, pois a plataforma estaria integrada com o sistema de vigilância.
- ♦ Perda de prontuários, pois tudo seria digitalizado e entraria no banco de dados.
- ♦ ilegibilidade, que é uma característica da caligrafia médica.

Tal sistema possibilitaria:

- ♦ Agendamento domiciliar de consultas sem a necessidade de dirigir-se até uma Unidade de saúde através de aplicativo.
- ♦ Acompanhamento remoto do estado geral do paciente.
- ♦ Solicitação de visitas domiciliares pelo smartphone ou qualquer outro aparelho conectado a internet.
- ♦ Acompanhamento virtual do andamento dos exames solicitados.
- ♦ Acesso do médico de família as consultas realizadas por outras especialidades e quais condutas foram tomadas.
- ♦ Alertas em tela da periodicidade de consultas de pacientes com comorbidades crônicas, possibilitando o acionamento de buscas ativas.

Inúmeras outras possibilidades são esperadas com a implantação deste projeto de inserção tecnológica na saúde.

REFERÊNCIAS

SAÚDE BUSINESS; 5 aplicativos que facilitam o atendimento em saúde; matéria online, 2017. Disponível em: <https://saudebusiness.com/ti-e-inovacao/5-aplicativos-que-facilitam-o-atendimento-na-area-da-saude/>. Acesso em 04 de 2020.

ABRIL, ed.; Drones: os novos agentes de combate ao coronavírus na China; matéria online, 2019. Disponível em: <https://casa.abril.com.br/tecnologia/drones-os-novos-agentes-do-combate-ao-coronavirus-na-china/>. Acesso em: 04 de 2020.

Gonçalves JPP, et al.; Prontuário Eletrônico: uma ferramenta que pode contribuir para a integração das Redes de Atenção à Saúde; Saúde em Debate - Rio de Janeiro, v.37, n. 96, p. 43-50, jan./mar. 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde; e-SUS Atenção Básica : Manual do Sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão PEC – Versão 3.2 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Secretaria-Executiva. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.